Rolim, R.G., Müller, S.C., Overbeck, G.E. (2025). Plantas características de campos conservados: um parâmetro para subsidiar a conservação do bioma Pampa. Bio Diverso 4: Art. 4e4. https://seer.ufrgs.br/index.php/biodiverso

Tabela Suplementar 1. Referências bibliográficas - fontes utilizadas para compilação da ocorrência de espécies por ambiente

Andrade BO, Bonilha CL, Overbeck GE, et al. 2019. Classification of South Brazilian grasslands: Implications for conservation. Applied Vegetation Science 22: 168-184. https://doi.org/10.1111/avsc.12413.
Azambuja Filho JCR. 2013. Dinâmica vegetacional de campo nativo com históricos de manejo contrastantes, submetido a diferimento. MSc Thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
Batista TL, Canteiro RCA, Dorneles LPP, Colares IG. 2007. Levantamento florístico das comunidades vegetais na Área de Proteção Ambiental da Lagoa Verde, Rio Grande, RS. Revista Brasileira de Biociências 5: 225-227.
Beretta ME, Fernandes AC, Schneider A, Ritter MR. 2008. A família Asteraceae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 6: 189-216.
Boavista LR, Pinheiro CL, Trindade JPP. 2017. Diversidade, florística e fitossociologia em áreas de vegetação campestre sob pastejo, na Serra do Sudeste, RS. 7 BioUrcamp.
Boldrini II, Eggers L. 1996. Vegetação campestre do sul do Brasil: dinâmica de espécies a exclusão do gado. Acta Botânica Brasilica 10: 37-50.
Boldrini II, Miotto STS, Longhi-Wagner HM, Pillar VP, Marzall K. 1998. Aspectos florísticos e ecológicos da vegetação campestre do Morro da Polícia, Porto Alegre, RS, Brasil. Acta Botanica Brasilica 12: 95-106.
Boldrini II, Trevisan R, Schneider AA. 2008. Estudo florístico e fitossociológico de uma área às margens da lagoa do Armazém, Osório, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 6: 355-367.
Bonilha CL, Andrade BO, Vieira MS, Silva Da Silva Filho PJ, Rolim RG, Overbeck GE, Boldrini II. 2017. Land management and biodiversity maintenance: a case study in grasslands in the Coastal Plain of Rio Grande do Sul. Iheringia, Série Botânica 69: 191-200.
Caporal FJM, Boldrini II. 2007. Florística e fitossociologia de um campo manejado na Serra do Sudeste, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 5: 37-44.
Carneiro AM, Irgang BE. 1999. Colonização vegetal em aterro sanitário na região peri-urbana de Porto alegre, RS, Brasil. Revista da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia 5/6: 1-11.
Carneiro AM, Irgang BE. 2005. Origem e distribuição geográfica das espécies ruderais da Vila de Santo Amaro, General Câmara, Rio Grande do Sul. Iheringia, Série Botânica 60: 175-188.
Da Rosa Boavista L, Trindade JP, Overbeck GE, Müller SC. 2019. Effects of grazing regimes on the temporal dynamics of grassland communities. Applied Vegetation Science 22: 326–335.
Da Silva ER, Ferreira PMA, Overbeck GE, Soares GLG. 2015. Does the phytotoxic shrub Heterothalamus psiadioides affect a plant community through allelopathy. Plant Ecology 216: 87-97.
Da Silva LN, Farias AP, Essi L. 2013. Poaceae no Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS), campus de Palmeira das Missões, RS, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 11: 318-337.
Da Silva LN, Locatelli APC, Essi L. 2013. Leguminosas campestres da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, RS, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 11: 256-262.
Dambros VS, Eisinger SM, Dorow TC. 2004. Leguminosae do Campus da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Ciência e Natura 26: 43-60.
Damé PRV, Rocha MG, Quadros FLF, Pereira F. 1999. Estudo florístico de pastagem natural sob pastejo. Revista Brasileira de Agrociência 5: 45-49.
Dresseno ALP. 2011. Estrutura e composição de um relicto de campo nativo em meio a uma matriz urbana, Porto Alegre, RS, Brasil - possibilidades e desafios para a conservação. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
Eggers L. 2008. A família Iridaceae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 6: 167 175.

Ethur LZ, Eisinger SM, Ritter MR. 1995. Levantamento de plantas invasoras no campus da UFSM, Santa Maria, RS - Magnoliopsida. Ciência e Natura 17: 65-73.

Fagundes JF, Horbach RK, Essi L, Garlet TMB. 2015. Levantamento florístico de Asteraceae em Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 13: 181-193.

Farias AP, Klein CL, Garlet TMB, Essi L. 2014. Pteridoflora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões, RS, Brasil. Acta Biologica Catarinense 1: 15-21.

Favreto R, Medeiros RB, Levien R, Pillar VP. 2007. Vegetação espontânea em lavoura sob diferentes manejos estabelecida sobre campo natural. Iheringia Série Botanica, Porto Alegre 62: 5-17.

Favreto R, Medeiros RB. 2006. Banco de sementes do solo em área agrícola sob diferentes sistemas de manejo estabelecida sobre campo natural. Revista Brasileira de Sementes 28: 34-44.

Fedrigo JK, Nabinger C, Pinto MF, Kunrath TR, Bidone NB, Silva CEG, Guerra E. 2013. Fertilização outonal de pastagem nativa diferida sobre solos rasos. Revista de la Facultad de Agronomía 22: 61-68.

Fedrigo JK. Recuperação de pastagens naturais degradadas por sobrepastoreio, por meio do diferimento. 2015. PhD Thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Fernandes AC, Ritter MR. 2009. A família Asteraceae Martinov no Morro Santana, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 7: 395-439.

Ferreira GE, Marchi TC, Larocca J. 2014. Flora vascular e distribuição de espécies por micro-habitat em um morro testemunho no Sul do Brasil. Pesquisas, Botânica 65: 129-147.

Ferreira NR, Medeiros RB, Favreto R. 2008. Banco de sementes do solo de margem viária dominada por capim-annoni-2 sujeito ao controle com distúrbios no solo e introdução de gramíneas. Revista Brasileira de Sementes 30: 54-63.

Ferreira OGL, Medeiros RB, Siewerdt L, Garcia EM, Pedroso CES, Favreto R. 2007. Sistemas de cultivo e dinâmica da regeneração de espécies espontâneas provenientes do banco de sementes do solo em campo nativo. Revista Brasileira de Agrociencia 13: 533-540.

Ferreira PMA, Müller SC, Boldrini II, Eggers L. 2010. Floristic and vegetation structure of a granitic grassland in Southern Brazil. Brazilian Journal of Botany 33: 21-36.

Ferreira PMA, Setubal RB. 2009. Florística e fitossociologia de um campo natural no município de Santo Antônio da Patrulha, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 7: 195-204.

Fischer FM. 2013.Padrões funcionais de comunidades de plantas e suas relações com serviços ecossistêmicos em campo nativo sob diferentes regimes de manejo pastoril. MSc Thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Flora do Parque Natural Municipal Parque da Imperatriz. Não publicado.

Freitas EM, Boldrini II, Muller SC, Verdum R. 2009. Florística e Fitossociologia da vegetação de um campo sujeito à arenização no sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Acta Botanica Brasílica 23: 414-426.

Freitas EM, Trevisan R, Schneider AA, Boldrini II. 2010. Floristic diversity in areas of sandy soil grasslands in Southwestern Rio Grande do Sul, Brazil. Revista Brasileira de Biociências 8: 112-130.

Galvani FR, Baptista LRM. 2003. Flora do Parque Estadual do Espinilho - Barra de Quaraí/RS. Revista da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia 10: 148-168.

Galvani FR, Fernandes GM, Freitas MR. 1994. Levantamento da flora de campo nativo no município de Uruguaiana. Revista da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia 1: 55-60.

Garcia EN, Boldrini II. 2007. Estado de conservação de um campo alterado na Planície Costeira, Rio Grande Do Sul. Revista Brasileira de Biociências 5: 1044-1046.

Goulart C. 2012. Dinâmica vegetal de comunidades vegetais campestres na região do Alto Camaquã, Rio Grande do Sul. MSc Thesis, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

Jacobi US, Duarte CI, Goncalves RS, Acunha JS, Hefler SM. 2013. Florística dos ecossistemas do Campus Carreiros, Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia, Série Botânica 68: 73-89.

Kafer DS, Colares IG, Hefler SM. 2011. Composição florística e fitossociologia de macrófitas aquáticas em um banhado continental em Rio Grande, RS, Brasil. Rodriguesia 62: 835-846.

Maia FC, Medeiros RB, Pillar VP, Focht T. 2004. Soil seed bank variation patterns according to environmental factors in a natural grassland. Revista Brasileira de Sementes 26: 126-137.

Marchi MM, Barbieri RL, Sallés JM, Costa FA. 2018. Flora herbácea e subarbustiva associada a um ecossistema de butiazal no Bioma Pampa. Rodriguésia 69: 553-560.

Marchiori JNC, Canto-Dorow TS, Büneker HM, Essi L, Breier TB, Pontes RC. 2014. Campos e florestas no curso médio do rio Toropi, Rio Grande do Sul (Brasil). Retrato de um admirável patrimônio ameaçado. Balduinia 45: 1-16.

Martins CEN, Quadros FLF, Araldi D, Moojen EL, Bandinelli DG, Garagorry FC. 2011. Dinâmica vegetacional em pastagem natural e pastagem sobre-semeada com espécies de estação fria com e sem o uso de herbicida. Acta Scientiarum, Animal Sciences 33: 123-129.

Mauhs J, Marchioretto MS. 2005. Composição e aspectos fenológicos de um trecho de campo litorâneo, Palmares do Sul, RS. Pesquisas, Botânica56: 257-264.

Menezes HF, Essi L. 2016. Leguminosas campestres do morro Pedra do Lagarto, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Balduinia 55: 22-31.

Menezes LS, Leite SLC, Ritter MR. 2013. Florística de um fragemento de restinga em Imbé, Rio Grande do Sul, Brasil. Pesquisas, Botânica 64: 141-155.

Menezes LS, Müller SC, Overbeck GE. 2015. Scale-specific processes shape plant community patterns in subtropical coastal grasslands. Austral Ecology 41: 65-73.

Miotto STS, Lüdtke R, Oliveira MLAA. 2008. A família Leguminosae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 6: 269-290.

Müller SC, Overbeck GE, Pillar VD, Pfadenhauer J. 2012. Woody species patterns at forest grassland boundaries in southern Brazil. Flora 207: 586-598.

Oleques SS, Overbeck GE, De Avila RS. 2017. Flowering phenology and plant-pollinator interactions in a grassland community of Southern Brazil. Flora 229: 141-146.

Overbeck GE, Müller SC, Pillar VD, Pfadenhauer J. 2006. Floristic composition, environmental variation and species distribution patterns in burned grassland in southern Brazil. Brazilian Journal of Biology 66: 1073-1090.

Pesenti e Silva, AL. 2014. Estrutura, riqueza e diversidade de campo dominado por gramíneas exóticas em um morro granítico no sul do Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Pillar VP, Boldrini II, Lange O. 2002. Padrões de distribuição espacial de comunidades campestres sob plantio de eucalipto. Revista Brasileira de Biociências 37: 753-761.

Porto AB, Rolim RG, Menezes LS, Thomas PA, Seger GDS, Overbeck GE. 2022. Tree logs for grassland restoration? Lessons from an unintentional experiment. Restoration Ecology 30: 1-7.

Quadros FLF, Bica GS, Damé PRV, Dorow R, Kersting C, Pötter L. 2003. Levantamento das pastagens naturais da região de Santa Maria-RS. Ciência Rural 33: 921-927.

Ritter MR, Baptista LRM. 2005. Levantamento florístico da família Asteraceae na Casa de Pedra, Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia. Série Botânica 60: 5-10.

Rolim RG, Overbeck GO. Vegetação campestre nativa do bioma Pampa: caracterização de fragmento e conservação pelo uso. Iheringia. Série Botânica. In press.

Rolim RG, Setubal RB, Casagrande A, Rivas M, Nardin J, Proença M, Sandri S, Bonilha CL, Boldrini II. 2014. Composição e estrutura de vegetação campestre em áreas com orientação norte e sul no Jardim Botânico de Porto Alegre, RS, Brasil. Iheringia, Série Botânica 69: 433-449.

Rovedder APM, Eltz FLF, Girardi-Deiro AM, Deble L. 2005. Análise da composição florística do campo nativo afetado pelo fenômeno da arenização no sudoeste do Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Agrociência 11: 501-503.

Santos VT, Canto-Dorow TS, Eisinger SM. 2010. Composição florística do componente herbáceo do Jardim Botânico da UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul. Ciência e Natura 32: 61-82.

SchaefferJ, Essi L. 2017. A checklist of Asteraceae from Pedra do Lagarto, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brazil. Check List, Journal Of Species List And Distribution 13: 1075-1090.

Scherer HJ, Essi L. 2017. Levantamento florístico de Poaceae no morro da Pedra do Lagarto, distrito de Santo Antão, Santa Maria, RS. Caderno De Pesquisa, Série Biologia 29: 1-15.

Schmidt-Silveira F, Miotto STS. 2013. A família Fabaceae no Morro Santana, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil: aspectos taxonômicos e ecológicos. Revista Brasileira de Biociências 11: 93-114.

Schneider AA, Irgang BE. 2005. Florística e fitossociologia da vegetação viária da RS-142 no município de Não-Me-Toque, RS, Brasil. Iheringia, Série Botânica 60: 49-62.

Setubal RB, Boldrini II. 2010. Floristic and characterization of grassland vegetation at a granitic hill in Southern Brazil. Revista Brasileira de Biociências. Porto Alegre 8: 85-111.

Silva Filho PJS, Macedo RB, Vieira MS, Neves PCP. 2017. Florística e estrutura da vegetação campestre nos Campos arbustivos de São Gabriel, Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia, Série Botânica 72: 351-372.

Silva GHM, Overbeck GE. 2020. Soil seed bank in a subtropical grassland under different grazing intensities. Acta Botanica Brasilica 34: 360-370.

Silveira GH, Longhi-WAGNER HM. Cyperaceae Juss. no Morro Santana - Porto Alegre e Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia. Série Botânica 63: 295-320.

Soares AC, Villar JL, Hefler SM. 2015. Sinopse da família Cyperaceae em uma área do extremo sul do Rio Grande do Sul, Brasil. Rodriguésia 66: 441-453.

Soares ELC, Vignoli-Silva M, Vendruscolo GS, Thode VA, Gomes Silva J, Mentz LA. 2008. A família Solanaceae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 6: 177-188.

Sosinski EEJ, Pillar VD. 2004. Respostas de tipos funcionais de plantas à intensidade de pastejo em vegetação campestre. Pesquisa Agropecuária Brasileira 39: 1-9.

Sydow, VG. 2010. Vegetação de sub-bosque em monocultura de Eucalyptus saligna Sm. (Myrtaceae). MSc Thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Thomas PA, Schüler J, Boavista LR, Torchelsen FP, Overbeck GE, Müller SC. 2018. Controlling the invader *Urochloa decumbens*: Subsidies for ecological restoration in subtropical Campos grassland. Applied Vegetation Science 22: 96-104.

Torchelsen FP *et al*. Dados não publicados.

Trevisan R, Ferreira PMA, Boldrini II. 2008. A família Cyperaceae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 6: 217-244.

Trindade JPP, Quadros FLF, Pillar VP. 2008. Vegetação campestre de areais do Sudoeste do Rio Grande do Sul sob pastejo e com exclusão do pastejo. Pesquisa Agropecuária Brasileira 43: 771-779.

Welker CAD, Longhi-Wagner HM. 2007. A família Poaceae no Morro Santana, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 5: 53-92.

Zocche JJ, Porto ML. 1992. Florística e fitossociologia de campo natural sobre banco de carvão e de áreas mineracao de carvao a céu aberto. Acta Botanica Brasilica 62: 47-84.